

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Produção industrial volta a recuar em outubro

Novembro/2014

Evolução Mensal da Indústria

Indicador	set/14	out/14	O que representa
Produção	50.0	49.7	Leve queda na produção
Número de Empregados	44.9	44.4	Leve aumento da intensidade do recuo
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	73,0%	73.0%	Estabilização da capacidade
UCI Efetiva-Usual	39.0	38.8	UCI efetiva mais distante do usual
Evolução dos Estoques	52.9	50.8	Estabilidade no número de estoques
Estoque Efetivo-Planejado	53.2	52.6	Desaceleração do crescimento nos estoques indesejados

Expectativas Futuras

Indicador	set/14	out/14	O que representa
Demanda	49.3	45.5	Expectativa mais negativa
Quantidade Exportada	45.7	44	Diminuição na perspectiva de exportação
Número de Empregados	43.6	42.7	Piora da expectativa
Compras de Matérias-Primas	46.6	43.5	Perspectiva de queda dos insumos

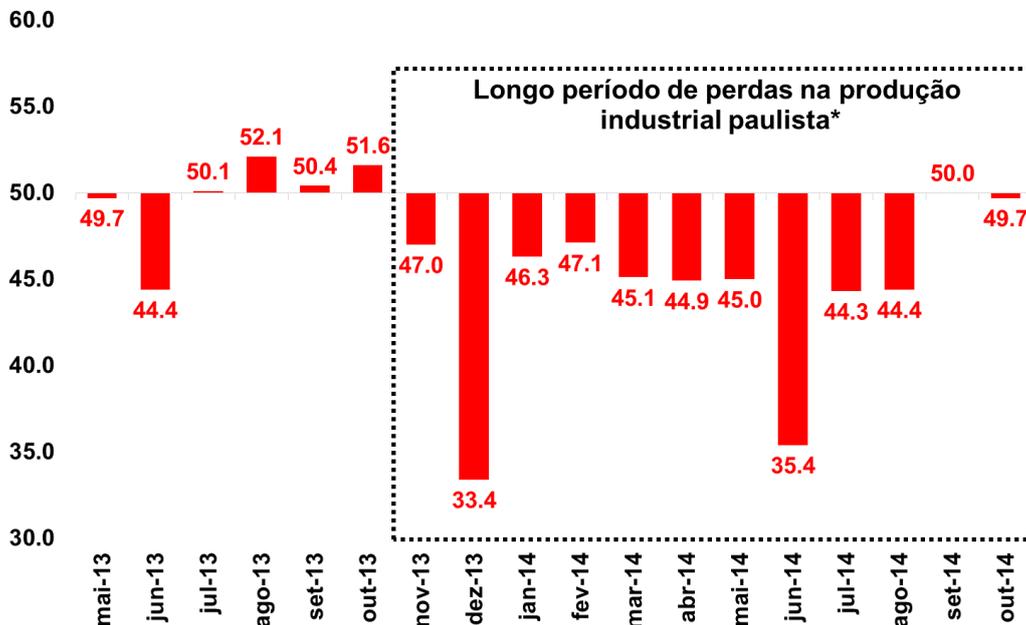
O resultado de outubro para a **produção** voltou a ficar abaixo dos 50 pontos, (chegando a 49,7 pontos). Em setembro, o volume de produção havia ficado estável (50,0 pontos). Com a leitura atual, a produção volta a exibir contração, situação que vem apresentando mensalmente desde novembro do ano passado, com exceção do último mês de setembro.

Além disso, a **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)** também mostrou novo recuo em outubro (de 39,0 para 38,8 pontos), perdendo 0,2 ponto em relação a setembro, e ficando abaixo de sua média histórica (43,2 pontos).

Apesar da queda da UCI e da piora no volume de produção, o ritmo expansivo do **nível de estoques** diminuiu. Os estoques de produtos finais passaram de 52,9 em setembro para 50,8 em outubro, ao passo que o **nível de estoque efetivo em relação ao planejado** passou de 53,2 pontos para 52,6 em outubro.

Para a **evolução do número de empregados**, o índice recuou 0,5 ponto em outubro, exibindo nova diminuição no número de pessoas nas empresas industriais paulista, dado o patamar de 44,4 pontos do índice. Além do recuo, o índice de empregados ainda se encontra abaixo da média histórica (47,5 pontos), iniciada em janeiro de 2011.

Volume de Produção - Sondagem Industrial São Paulo



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As expectativas para os próximos 6 meses registram piora nos quatro indicadores que são acompanhados, na comparação com o mês anterior. As **condições futuras de demanda** chegaram a 45,5 pontos em outubro, ante 49,3 em setembro de 2014 e 48,8 em outubro de 2013. O índice de **Compras de Matérias-Primas** recuou para 43,5 pontos, ante 46,6 em setembro. Já as perspectivas para **Exportação** variaram 1,7 ponto, passando de 45,7 pontos para 44,0 pontos em setembro. Em relação ao **Número de Empregados**, a expectativa é que a nível de contratações permaneça aquém do esperado para uma retomada da produção. Na passagem de setembro para outubro, houve recuo de 0,9 ponto, chegando a 42,7 na leitura atual, ficando mais distante do patamar de estabilização (50,0 pontos) e da média histórica (48,3 pontos).

De forma geral, o alto nível de estoques, a baixa perspectiva, tanto de produção quanto da contratação de empregados, o recuo da demanda e expectativa ruim da exportação mostram que a indústria paulista não apresenta sinais de recuperação, ao menos, no curto prazo, o que tende a perpetuar o baixo nível de investimento nos próximos meses.

A **Sondagem Industrial** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010.
 Perfil da amostra: 259 empresas, sendo 69 pequenas, 110 médias e 80 grandes.
 Período de coleta: de 3 a 12 de novembro de 2014